

1. Introdução

No presente trabalho nós analisaremos a antropologia do teólogo suíço da neo-ortodoxia Emil Brunner (1889-1966), com a intenção de mostrar que o ser humano foi criado como Imagem de Deus, e que esta imagem permanece mesmo no estado de pecado e é “restaurada” na era da graça. O tema da *Imago Dei* no ser humano é o assunto que analisaremos tendo como base a teologia madura de Brunner. Por isso vamos centralizar a análise do tema no volume II da Dogmática do Autor - *Doutrina Cristã da Criação e Redenção* - na sua tradução do alemão para o inglês. Esta tradução teve a sua primeira edição em 1952 na Grã Bretanha (o original alemão em 1949), e a grande riqueza deste trabalho realizado por Olive Wyon está no fato de que ele recebeu diretamente de Brunner algumas correções que seriam realizadas na segunda edição da Dogmática em alemão.

Também faremos uso de outros livros do autor (*Man in Revolt*; seu comentário a carta aos romanos, sucintamente intitulado: *Romanos* e a obra *Teologia da Crise*), mas a utilização destas obras se reduz a pouquíssimas citações. O motivo desta delimitação no volume II da Dogmática está no fato de que nesta obra do Autor encontra-se o conteúdo necessário para o preenchimento da estrutura que pretendemos para a pesquisa: Analisar a *Imago Dei* no ser humano antes do pecado; no estado de pecado e no evento Jesus Cristo. Esta obra também foi escolhida por conter o pensamento maduro do Autor analisado. Outro fator também relevante diz respeito à nossa pretensão com a presente pesquisa, pois trata-se de uma dissertação de mestrado, considerando-se o tempo destinado a este tipo de trabalho nós achamos por bem não abrir muito o raio de pesquisa literária temendo a impossibilidade de posteriormente efetuar-la. Gostaríamos também de ressaltar que a pesquisa contém a contribuição secundária do pensamento de outros autores (teólogos e especialistas de outros saberes) que terão suas obras devidamente citadas.

Dita estas coisas, pensamos ser importante enfatizar que a presente pesquisa tem por objetivo expor a doutrina da *Imago Dei* no ser humano nas “três grandes eras” antropológicas que, segundo Brunner, a revelação bíblica afirma como algo que faz parte da história humana. Como entender a Imagem de Deus antes do pecado?

Como entendê-la depois do pecado? O que muda na condição do ser humano como Imagem de Deus no evento Jesus Cristo?

Nós tentaremos responder a estas questões tomando como conteúdo a sistematização do pensamento de Brunner em cada fase antropológica acima elencada. Ficará evidente que a consideração do tema da *Imago Dei* (nas três fases históricas) permeia todas as considerações antropológicas, e mesmo de outros temas teológicos tratados pelo Autor. Pontuaremos que Brunner é um teólogo que tem a intenção de dialogar com o mundo moderno e suas descobertas. Mas também ficará evidente que este teólogo não abre mão dos elementos fundamentais da teologia a fim de se enquadrar em uma suposta modernização inevitável (a todo custo).

Sendo assim, mostraremos um teólogo que procura ter uma postura muito equilibrada na sua construção teológica. Ele consegue dialogar com descobertas importantíssimas da ciência sem abandonar as peculiaridades de um teólogo cristão. Dois exemplos que podem ser citados são: a sua crítica à doutrina tradicional do Pecado Original, propondo uma compreensão mais existencial para a realidade do pecado; como também a sua idéia de salvação como um encontro (do “Eu”, Tu”), em contraste com uma salvação determinista e intelectual (baseada nos dogmas). Desta forma, o pensamento brunneriano se desenvolve tendo grande interação com as considerações do processo histórico, com a Psicologia, com a Filosofia, etc.

A forma com que se dividiremos o conteúdo da pesquisa tem a sua razão de ser na consideração das três fases antropológicas citadas a cima, e que são consideradas por Brunner. Daí o trabalho conter três capítulos: 1) O SER HUMANO COMO IMAGEM DE DEUS ANTES DO PECADO; 2) A IMAGEM DE DEUS NO SER HUMANO PECADOR e 3) A IMAGEM DE DEUS NO SER HUMANO NO EVENTO JESUS CRISTO. Em cada um destes capítulos, conforme as suas peculiaridades, serão apresentadas idéias que fazem parte fundamental da história da teologia, como a doutrina da Criação, a doutrina da Queda, doutrina da Salvação, e outras. Todos estes assuntos teológicos serão tratados com o intuito de se entender como o teólogo, ora analisado, entendia a Imagem de Deus no ser humano.

É importante dizermos que nem sempre Brunner explicita a presença da idéia da *Imago Dei* em sua teologia (isto acontece principalmente no assunto do último capítulo), mas esta doutrina é incontestavelmente encontrada de maneira implícita em todas as suas considerações teológicas onde está incluída a presença humana. Por isso, em muitos momentos será necessário sinalizarmos a presença da doutrinas da Imagem de Deus na teologia de Brunner em lugares em que ela parece ausente.